

Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul Centro Estadual de Vigilância em Saúde Laboratório Central de Saúde Pública LACEN / CEVS / SES - RS biranga, 5.400 – Bairro Jardim Botânico – Porto Alegr

GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL SECRETARIA DA SAÚDE

Av. Ipiranga, 5.400 – Bairro Jardim Botânico – Porto Alegre/RS CEP 90610-000 email: lacen@saude.rs.gov.br Virologia

MICROCEFALIA

Instrução Coleta, Transporte e Envio de Amostras ao LACEN/CEVS/SES - RS

Para todos os casos suspeitos deverão ser coletadas amostras para pesquisa diagnóstica, conforme descrita nos fluxogramas do CEVS, e encaminhadas ao LACEN/RS. As amostras (Gestantes, Mãe e RN/Criança) devem ser cadastradas no Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL

- Site: gal.riograndedosul.sus.gov.br Navegador: Mozzila Firefox
- Para maiores informações, contatar:

Virologia – 51-32884020

Recebimento de Amostras – (51) 3288-4025

- A requisição do GAL deve ser impressa e acompanhar as amostras.
- Atenção especial com os critérios de identificação das amostras devendo seguir os protocolos já estabelecidos pelo LACEN-CEVS, contendo informações mínimas indispensáveis.
- 1) Investigação de casos suspeitos de Zika Vírus em Gestantes com Exantema:
- Cadastrar, no Sistema GAL, escolhendo a Pesquisa **Gestante com Exantema**. Agravo Zika É obrigatório registrar no GAL a data de início de sintomas
- Coletar amostra de <u>soro</u>: 5 a 10 mL de sangue em tubo com gel separador, centrifugar, identificar (NOME PACIENTE, DATA DA COLETA, MATERIAL, MUNICÍPIO e AGRAVO); Refrigerar e enviar ao LACEN-CEVS em até 14 dias a partir da coleta.
- **URINA** Coletar 10 mL de urina, em frasco novo e estéril, até o **14º dia** do início dos sintomas, identificar (NOME PACIENTE, DATA DA COLETA, MATERIAL, MUNICÍPIO e AGRAVO); refrigerar e enviar ao LACEN-CEVS, o mais rápido possível (no máximo, 24 horas).

Cadastrar no GAL como pesquisa **GESTANTE COM EXANTEMA**.

OBSERVAÇÃO: O LACEN-CEVS realiza ZIKA-RTqPCR, IgM, IgG e diagnóstico para Sarampo, Rubéola, Parvovírus, Dengue, Chikungunya, e Toxoplasmose como diagnóstico diferencial no soro, **em urina só RT-PCR de Zika.**



Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul Centro Estadual de Vigilância em Saúde Laboratório Central de Saúde Pública LACEN / CEVS / SES - RS iranga, 5.400 – Bairro Jardim Botânico – Porto Alegi



Av. Ipiranga, 5.400 – Bairro Jardim Botânico – Porto Alegre/RS CEP 90610-000 email: lacen@saude.rs.gov.br Virologia

2) Investigação de casos suspeitos de Microcefalia: Agravo no GAL = Zika

 - 2.1) Gestante com feto com alteração da USG (ver Nota Técnica Conjunta "Atenção à Saúde na Vigilância e Assistência da Microcefalia e/ou Alterações do SNC - 2020". CEVS/DAS)

COLETA DE MATERIAL

Cadastrar, no Sistema GAL, escolhendo a Pesquisa Microcefalia.

Coletar amostras de soro da gestante, no momento da confirmação da ultrassonografia do feto.

Coletar 5 a 10 mL de sangue em tubo com gel separador, centrifugar, identificar (NOME PACIENTE, DATA DA COLETA, MATERIAL, MUNICÍPIO e AGRAVO); Refrigerar e enviar ao LACEN-CEVS em até 14 dias a partir da coleta.

- -2.2) Aborto espontâneo de gestante com doença exantemática (ver Nota Técnica Conjunta "Atenção à Saúde na Vigilância e Assistência da Microcefalia e/ou Alterações do SNC 2020". CEVS/DAS)
- 2.3) <u>Natimorto</u> de qualquer idade gestacional, de gestantes com relato de doença exantemática durante a gestação (ver Nota Técnica Conjunta "Atenção à Saúde na Vigilância e Assistência da Microcefalia e/ou Alterações do SNC 2020". CEVS/DAS)

COLETA DE MATERIAL PARA 2.2 e 2.3:

Cadastrar, no Sistema GAL, escolhendo a Pesquisa Microcefalia.

SORO da **Gestante** se ela não tiver exames anteriores, e fragmentos de vísceras do 2.2 ou 2.3

- <u>SORO DA GESTANTE/MÃE</u>: Coletar 5 a 10 mL de sangue em tubo com gel separador, centrifugar, identificar (NOME PACIENTE, DATA DA COLETA, MATERIAL, MUNICÍPIO e AGRAVO). Refrigerar e enviar ao LACEN-CEVS em até 14 dias a partir da coleta.
- <u>VISCERAS</u>: Coletar 1cm³ de cérebro, fígado, coração, pulmão, rim e baço do feto para realização de RT-PCR e Imuno-histoquímica. Coleta de vísceras em potes separados para cada víscera, e para RT-PCR e para Imuno-hitoquímica de cada víscera.

RT-PCR: Utilizar tubo plástico estéril, sem nenhum tipo de conservante (seco), resistente a temperatura ultra baixa, com tampa de rosca e boa vedação. Colocar o fragmento de cada víscera em tubos separados. Rotular os tubos com NOME DO PACIENTE, DATA DE COLETA, TIPO DE VÍSCERA, MUNICÍPIO e AGRAVO. Refrigerar.

Enviar o material para o LACEN-CEVS, o mais rápido possível.



Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul Centro Estadual de Vigilância em Saúde Laboratório Central de Saúde Pública LACEN / CEVS / SES - RS



Av. Ipiranga, 5.400 – Bairro Jardim Botânico – Porto Alegre/RS CEP 90610-000 email: lacen@saude.rs.gov.br Virologia

<u>IMUNO-HISTOQUÍMICA</u>: Utilizar frasco plástico estéril, com tampa de rosca, contendo FORMALINA TAMPONADA a 10%. Colocar o fragmento de cada víscera em tubos separados. Rotular os tubos com NOME DO PACIENTE, DATA DE COLETA, TIPO DE VÍSCERA, MUNICÍPIO e AGRAVO. Conservar o material em Temperatura Ambiente.

OBSERVAÇÃO: as amostras devem ser cadastradas, SEPARADAMENTE, no Sistema GAL (cada material = um cadastro, podendo ficar todos na mesma REQUISIÇÃO).

 - 2.4) <u>Recém-nascido vivo</u> com microcefalia, <u>até o 8º dia de vida</u> (ver Nota Técnica Conjunta "Atenção à Saúde na Vigilância e Assistência da Microcefalia e/ou Alterações do SNC - 2020". CEVS/DAS)

COLETA DE MATERIAL

Cadastrar no Sistema GAL, escolhendo a Pesquisa **Microcefalia**. Um cadastro para o soro do RN (RN - Nome da Mãe) e outro cadastro para o soro da Mãe.

Coletar do RN uma amostra de <u>soro</u> **preferencialmente nas primeiras 48h** após o nascimento, e coletar da Mãe, <u>soro</u> para diagnóstico diferencial de outras doenças infecciosas.

- <u>SORO RN</u>: Coletar 2 a 5 mL de sangue em tubo com gel separador, centrifugar, identificar (NOME PACIENTE, DATA DA COLETA, MATERIAL, MUNICÍPIO e AGRAVO). Refrigerar e enviar ao LACEN-CEVS em até 14 dias a partir da coleta.
- <u>SORO DA MÃE</u>: Coletar 5 a 10 mL de sangue em tubo com gel separador, centrifugar, identificar (NOME PACIENTE, DATA DA COLETA, MATERIAL, MUNICÍPIO e AGRAVO). Refrigerar e enviar ao LACEN-CEVS em até 14 dias a partir da coleta.
- 2.5) Recém-nascido vivo com microcefalia, após o 8º dia até 3 anos (ver Nota Técnica Conjunta "Atenção à Saúde na Vigilância e Assistência da Microcefalia e/ou Alterações do SNC -2020". CEVS/DAS)

COLETA DE MATERIAL

Cadastrar, no Sistema GAL, escolhendo a Pesquisa **Microcefalia**. Um cadastro para o soro do RN (RN - Nome da Mãe) ou da Criança, e outro cadastro para o soro da Mãe.

Coletar do RN/Criança uma amostra de soro.

Coletar da **Mãe** uma amostra de <u>soro.</u>

- <u>SORO RN</u>: Coletar 2 a 5 mL de sangue em tubo com gel separador, centrifugar, identificar (NOME PACIENTE, DATA DA COLETA, MATERIAL, MUNICÍPIO e AGRAVO). Refrigerar e enviar ao LACEN-CEVS em até 14 dias a partir da coleta.



Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul Centro Estadual de Vigilância em Saúde Laboratório Central de Saúde Pública LACEN / CEVS / SES - RS



Av. Ipiranga, 5.400 – Bairro Jardim Botânico – Porto Alegre/RS CEP 90610-000 email: lacen@saude.rs.gov.br Virologia

- <u>SORO DA MÃE</u>: Coletar 5 a 10 mL de sangue em tubo com gel separador, centrifugar, identificar (NOME PACIENTE, DATA DA COLETA, MATERIAL, MUNICÍPIO e AGRAVO). Refrigerar e enviar ao LACEN-CEVS em até 14 dias a partir da coleta.

OBSERVAÇÃO: Para evitar risco de hemólise, deve-se centrifugar o sangue, antes de enviá-lo ao laboratório, a 1.500 rpm durante 10 minutos.

Não esquecer: "Encaminhar para Rede" no GAL, no dia em que as amostras forem enviadas ao LACEN-CEVS/RS; quando necessário corrigir a data da coleta antes de encaminhar, para todos os agravos.